

CORREIO LAGEANO

Ano XVI

DIRETOR
Dr. EVILASIO N. CAON

LAGES, 12 de Março de 1955

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas
Rua Marechal Deodoro 294

N. 10

Grave conflito com o Delegado Hercilio Cervi

Atingido por projétil de arma de fogo faleceu Oliveiros Felício

Ocorrência sangrenta vem repercutindo na cidade desde domingo, em virtude de ter envolvido o sr. Hercilio Henrique Cervi, Delegado de Polícia em exercício.

Nesse dia, pelas 16 horas mais ou menos, verificou-se um atrito entre alguns populares à altura da Caixa Econômica Federal. O sr. Hercilio H. Cervi, 2º Suplente do Delegado de Polícia, no exercício da Regional, presenciando a luta dirigiu-se para o local, porém, lá chegando, já haviam sido separados os contendores. Encontrou, porém, o sr. Oliveiros Felício, que teria intervido na contenda para apartar, um tanto agitado, com uns amigos a acalmá-lo.

Acercando-se do mesmo o Delegado o interpelou sobre o ocorrido, originando-se daí, uma troca de palavras entre ambos, ao que parece iniciada por Felício. Hercilio deu-lhe voz de prisão, porém Oliveiros reagiu, ocasião em que o Delegado retirou-se do local para ir buscar alguns praças do Destacamento e fazer com que sua ordem fosse cumprida.

Oliveiros Felício seguiu o Delegado, já agora entre regular aglomeração de populares e curiosos, alcançando-o à altura do ponto de parada de ônibus, em frente ao Café do Comércio. Ai Felício agarrou o Delegado pelo pescoço, originando-se violenta luta corporal entre ambos. Oliveiros recebeu um soco ou empurrão e caiu ao solo, momento em que Hercilio procurou sacar de seu revólver, protegendo-se contra a parede do prédio. Levantando-se rapidamente Oliveiros avançou contra Hercilio, reencetando-se a luta, caindo ambos ao chão, com Felício levando alguma vantagem. Nessa ocasião Hercilio conseguiu tirar o revólver do cinto e, desembaraçando-se um pouco do adversário, detonou dois tiros, errando o primeiro e atingindo Felício à altura do pleito com o segundo.

Em consequência do ferimento, que perfurou o intestino e outros órgãos internos, Oliveiros sofreu forte hemorragia, vindo a falecer na noite de segunda-feira, após ter sido operado no Hospital N. S. dos Prazeres.

Alguns detalhes do caso

A notícia correu célebre e teve grande repercussão, visto as condições um tanto imprecisas em que ocorreu o caso e por envolver o Delegado de

Polícia e Oliveiros Felício ambos bastante relacionados em nosso meio.

O Delegado Cervi comunicou o fato ao Dr. Juiz de Direito e entregou sua arma ao sr. Nelson Almeida, Escrivão da Polícia, permanecendo na Delegacia na segunda-feira, pois a vítima ainda não havia falecido. Com a morte de Felício o sr. Alcides Alegretti, titular da Delegacia, então em licença comunicou o fato ao sr. Secretário de Segurança, que determinou reassumisse o cargo e presidisse o inquérito.

Hercilio já foi interrogado, declarando ter procurado sacar o revólver para amedrontar Oliveiros e que a arma disparou durante a luta corporal que manteve bem como Felício o desacatou e o

ameaçou.

Foram ouvidas várias testemunhas, entre elas os srs. João Sanford Arruda, Clovis Vieira de Arruda, Atilio Floriani, Norberto Lineski, Salvador Calomeno e outros, bem como a esposa da vítima. Pretende o sr. Alcides Alegretti, segundo informou a nossa reportagem, encerrar as investigações nos primeiros dias da semana, enviando o inquérito ao Dr. Juiz de Direito que decidirá, então, sobre a decretação da prisão preventiva do Delegado.

Os prós e os contras

Os fatos acima narrados são uma síntese do que conseguimos apurar, não tendo, porém, de nossa parte chegado

ainda a uma conclusão visto que se processaram de tal maneira rápidos que deixam alguma dúvida pelo menos quanto à discussão entre a vítima e Hercilio, bem como quanto ao momento de serem detonados os tiros. Só mesmo com a conclusão do inquérito é que se poderá ter uma idéia mais precisa do caso.

Ao que auscultamos, a opinião pública parece dividida em torno do caso. De um lado os que dão razão ao Delegado Hercilio, alegando em seu favor estar no exercício do cargo e no cumprimento do dever legal; ter agido em legítima defesa, pois não resistiria a Felício em luta corporal, sem ser ferido na sua integridade física, e ainda ter

sido desacatado e agredido pelo mesmo, os antecedentes da vítima.

De outro lado invoca-se em favor de Felício, e, consequentemente contra o sr. Hercilio H. Cervi: estar aquele no momento do homicídio um pouco alcoolizado, fato esse do conhecimento do Delegado dadas as infrações de trânsito que presenciara a vítima praticar, horas antes; ter Hercilio sacado do revólver sem necessidade, já que grande era o número de pessoas que estava no local e que poderia ter separado os contendores, como de fato separaram; a deflagração de dois tiros, servindo-se de um momento em que Felício parecia levar desvantagem no chão, visto que o primeiro não atingiu.

«O PTB está unido e unido marchará para o pleito», declara o Senador Saulo Ramos

Afim de manter contacto com os líderes políticos locais, esteve em nossa cidade o Senador Saulo Ramos, Vice-líder do Partido Trabalhista na Câmara Alta. Aqui chegou no sábado à tarde, já durante a noite o chefe do trabalhismo catarinense presidiu uma reunião dos dirigentes do PTB local, na residência do vereador Syrrh Nicollé, ocasião em que expôs a situação do seu partido com relação às próximas eleições para a Presidência da República e Governo do Estado, auscultando ainda as sugestões oferecidas.

Em palestra com a nossa reportagem o Presidente do PTB barrigaverde furtou-se a uma entrevista, declarando porém: «O PTB está unido e unido marchará para o pleito. Uma prova disso é a eleição do deputado Braz Alves para a presidência do Legislativo Estadual, quando a nossa bancada deu uma prova vibrante de disciplina e unidade. Também no cenário federal reina o mesmo espírito, aguardando os trabalhistas a ação segura do sr. João Goulart e a reunião da Convenção para traçar os nossos rumos».

Informou-nos ainda o Senador petebista que pretende visitar, brevemente, grande parte dos municípios catarinenses, talvez antes da realização da Convenção Estadual.

O senador Saulo Ramos regressou domingo para Florianópolis pelo avião da Catarinense manifestando desejo de voltar a Lajes por ocasião da VIII Exposição.

FALTA-NOS MUITA COISA

O senhor Janio Quadros exonerou um funcionário público (médico-sanitarista), pelo simples fato deste haver jogado confete no ilustre governador do Estado de São Paulo, num baile de carnaval em que ambos tomavam parte. Coisa muito natural a atitude do referido médico, e a ser verídica tal exoneração (eu, pelo menos, ouvi pela Rádio Tupi de S. Paulo), considero um ato de prepotência da parte do senhor Janio Quadros. - Sim, porque um baile carnavalesco sem confete, sem lança-perfume, sem fantasia e, sobretudo, sem muita alegria, dá sono. E quem quer dormir bem (quanto não tem a filha-da-para-atrapalhar) fica em casa. - Ademais, que poderia o médico jogar no sr. Janio Quadros? - Um cabo de vassoura? - Um guarda-chuva? - Ou uma garrafa vazia? Naturalmente, S. Excia., o ilustre governador, sentiu-se diminuído com a atitude de não menos ilustre médico-sanitarista, um «simplex-funcionario público». - Mas sabia S. Excia. que um baile carnavalesco só de governadores deve ser muito chato, chatíssimo mesmo. - Quem iria se esbaldar à noite inteira? - Quem teria pulmão suficiente para cantar até o sol ralar? - E não ficaria bem a um Governador de Estado cantar certas marchinhas carnavalescas! - No Brasil, carnaval é carnaval no duro. - Aliás, alguém já disse que em nossa terra há apenas três coisas organizadas: - A Panair, o carnaval e o futebol. - Dizem que queimaram a cadeira onde o sr. Janio Quadros estiver sentado, num baile de carnaval em Santos. - Todavia, se há culpa por ter sido ele eleito ge-

Waldeck A. Sampaio

Horizonte, disse: «O sr. Juscelino é um bom candidato; aliás, todos são bons candidatos, cabendo ao povo escolher o melhor». - Que todos sejam (pelo menos aparentemente), bons candidatos e que ao povo caiba escolher o melhor, eu concordo. - Entretanto, que o povo possa fazer tal escolha, não acredito, notadamente com essa história de candidato único da união nacional, que eu reputo incabível num regime democrático. - Por outro lado, suponhamos que se apresentem três ou mais candidatos. - Todos eles, naturalmente, dirão em côro que resolverão os inúmeros problemas do Brasil: do alto custo da vida; do menor desamparado; da delinqüência; do petróleo; da habitação; das comunicações; da educação etc., etc. - E daí? - Acresce, ainda, que o índice de analfabetos em nossa terra é verdadeiramente assombroso. E como são poucos os estabelecimentos de ensino e grande o número dos que deles precisam e maior ainda o período de férias escolares! - Mas em compensação o Brasil é o país onde mais se fuma, onde mais se joga futebol, onde mais se brinca o carnaval e onde mais existem feriados e pontos facultativos. - Dizer-se que o Brasil é um país ainda novo, é conversa fiada. A diferença entre sua idade e a dos Estados Unidos da América do Norte, não é tão grande. - Os Estados Unidos tornaram-se independentes em 1776, o Brasil, em 1822. - Logo, o que nos falta não é idade. - Falta nos muita coisa...

x x x

O senhor Ozéas Martins (ex-getulista de quatro costados), - atualmente secretário articular de S. Excia. o dr. João Café Filho, presidente da república, vai ser nomeado para um cargo vitalício e altamente rendoso, na Capital Federal. - Nada de mais, porque no Brasil existem muitos cargos vitalícios e altamente rendosos e alguém tem que ser nomeado para exercê-los. Mas o diabo é que dizem que o atual governo federal seria austero e sem afilhadismo. - Contudo, o Brasil é grande. - É tão grande que os argentinos dizem que aqui existem 50 milhões de «macaquitos» que desejam acabar com ele e não conseguem.

x x x

Uma alta patente do nosso exército, em entrevista concedida à imprensa de Belo-

Secção Feminina

Angela Tereza

O LEITE crú de vaca é menos digerível e expõe as crianças a varias enfermidades, pois pode muito bem conter germes nocivos. Por isto, deve ser sempre fervido a fim de se evitar contagios.

x x x

O VINHO branco deve ser servido um pouco frio e o tinto quase à temperatura ambiente, salvo seja espumante, porque, neste caso, também pode-se bebê-lo gelado. Deve-se, porém, ter a precaução de não esfria-lo em excesso, porque perde o sabor e o aroma.

x x x

NÃO é correto nem prudente levar crianças a visitar doentes, a fim de se evitar a estes o minimo incomodo e àquelas uma visão de sofrimento deprimente.

x x x

As JOVENS reconchudinhas não lhes cabem vestidos de festa muito amplos e vaporosos com adornos em sentido horizontal, porque as torna, aparentemente, mais gordas. Ao contrario, os vestidos de cortes simples, com boa queda, trabalhados verticalmente, afinam sua silhueta.

x x x

BANANINHAS - Polvilho, 1 pires; farinha de milho, meio pires, 2 ovos. Amassa-se muito bem em um prato o polvilho, a farinha, um pouco de leite, acrescentando-lhes duas colheres de banha

Curiosidades

Lembre-se

Que na França, no século XVII, as visitas eram recebidas no salão de refeições ou no quarto de dormir.

Que somente na cordilheira dos Andes, na America do Sul, encontram-se 56 vulcões gigantescos, dos quais 26 ainda são o terror dos habitantes vizinhos.

Que a Venus de Milo, existente no Museu do Louvre, foi dotada de um mecanismo que permite girar em todos os sentidos, apesar do seu peso.

Que no Imperio Romano o titulo de duque era dado ao general de uma divisão do Exercito.

e um pouco de sal. Fazem-se os bolinhos miudos em forma de pequeninas bananas. Frita-se em banha, não muito quente.

x x x

PARA LAVAR cristais finos, é necessario forrar o recipiente com uma toalha para prevenir accidentes e empregar sempre agua morna à qual se terá juntado umas gotas de amoniaco.

x x x

PARA AFUGENTAR as moscas da cozinha, basta colocar perto do fogo um prato com vinagre, ligeiramente quente. O cheiro que exala, afugenta os mencionados insetos.

x x x

NA EPOCA da dentição, podem aparecer na boca da criança inflamações originadas por diversas causas. Uma delas é a falta de esterilização do leite ou da mamadeira, chupeta e demais utensilios com que se prepara o alimento da criança. E, pois, necessario e imprescindível que esses elementos sejam cuidadosamente desinfetados.

Cronica Social

Bucolismo

CLELIA

Lembra-se, querido? Foi tão bom! Os minutos galopavam e, num instante, venciam a corrida dos ponteiros, marcando tão depressa as nossas horas encantadas. . . Eu sentia os olhos bebados de paisagem.

Lá em baixo, a cidade, modorrando ao sol da tarde. E a torre do campanario, branca como a fé, parecia querer furar as nuvens.

Quantos castelos fizemos; quantos sonhos sonhamos.

Castelos feitos num pedaço de nuvem que passava, arrastada pelo vento. . .

Nunca me esquecerei, amor. Como as nuvens, também nossos sonhos se transformaram.

Mudaram uns, perderam-se outros.

Mas ainda nos resta aquele silencio de fim de tarde, Sim, resta-nos o silencio; só ele perdura até hoje.

Leia e Assine
Correio Lageano
e a Hora

Srta. Lélia Camargo

Festejou seu natalicio dia 28 de fevereiro a graciosa srta. Lélia Camargo, filha do sr. Luiz Vieira Camargo e de D. Honorina Camargo. A gentil aniversariante foi a Rai-



nha dos Estudantes de 1954, ocasião em que passou a brilhar em nos- os salões sociais. Embora tardiamente levamos à srta. Lélia os nossos efusivos cumprimentos.

Sra. Syrth Nicollé

Viu passar seu aniversário natalicio, dia 9 do corrente, a Exma. sra. Maria Jose Ramos de Carvalho Nicollé, dignissima esposa do sr. Syrth Nicollé, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, desta cidade. A distinta dama que, pelos seus dotes e virtudes desfruta de grande circulo de amizades, recebeu naquele dia inúmeras manifestações de apreço.

Correio Lageano, embora tardiamente, junta as suas felicitações.

EXPEDIENTE

O "CORREIO LAGEANO" foi fundado em 21-10-1939

Propriedade e edição da Gráfica Correio Lageano Ltda
Diretor - Dr. Evilasio N. Caon
Gerente - José P. Baggio

Redação - Gerencia - Oficinas :
Mal. Deodoro, 294-C. Postal, 59

Representantes

NO RIO E SÃO PAULO
Sucursal dos Jornais Sul
Riograndenses
Rio - Jorge Chalitha
Conde Bonfim, 789-fone:38-7285
São Paulo - Urbano Zacchi
Cons. Crispiniano, 404 - S. 210

EM PORTO ALEGRE
Carlota Dnilo de Quadros
Rua 24 de maio, 50
2º A - Ap. 5 - Fone: 9-16-83

ASSINATURAS
Ano: Cr\$ 75,00
Nº avulso Cr\$ 1,50
PUBLICA-SE AOS SABADOS

Aniversários

Fizeram aniversários as seguintes pessoas:

Fevereiro:

Dia 28 - Sr. Nelson de Castro Braescher, radialista e corretor de imóveis. Dr. Evilasio N. Caon, advogado, diretor deste jornal e vereador à Camara Municipal.

Março:

Dia 1º - Sra. D. Norma, esposa do sr. Janir Godinho. Jovem Eraldo, filho, da Vva. D. Laura de Oliveira Carvalho.

Dia 2 - Sr. Mario Ramos, do comércio das praças de Lajes e Porto Alegre.

Dia 3 - Sra. D. Maria Feliciano, esposa do sr. Ernesto Goss.

Dia 4 - Srta. Zenaide Costa Avila, escriturária da Prefeitura Municipal. Sr. Nestor Cesar de Carvalho, funcionário da Caixa Economica em Laguna. Sr. Marcos Ghiorzi, industria!

Dia 5 - Sr. Antonio Amaral Galvão, cambista popularmente conhecido por Amaral, o Tal.

Dia 6 - Sr. Aroldo Karsten; sr. Manoel da Silva Ramos; sr. Hélio Bosco de Castro, Escrivão do Crime da Comarca.

Dia 7 - Sr. Oscar Schweitzer, vereador e industrial. Sr. Cicero da Costa Neves, farmacêutico e pecuarista. Sr. Alfredo Martins de Moraes, comerciante.

Dia 8 - Sr. Marino Maliverini, industrial.

Dia 9 - Sr. Arno Pedro Grascher, comerciante. Sr. Alvaro Ramos Vieira.

Dia 10 - Sr. José Gerente, proprietário do Restaurante Brasil, Sra. D. Maria Rosar Gerente, esposa do sr. José Gerente. Sr. Milton José de Castro Gamborgi, fazendeiro.

Dia 11 - Sr. Laurentino Costa Waltrick.

Dia 12 - Sta. Terezinha, filha da Vva. D. Laura de Oliveira Carvalho.

A todos enviamos os nossos cumprimentos.

Furtou uma bicicleta

O menor S.M. de côr preta, solteiro, residente nas proximidades do Posto Coral, sito nesta cidade, perambulava em dias desta semana, pelo recinto do Parque de Diversões localizado perto do Mercado Municipal. Como andava a pé e, devido a hora ser avançada e, portanto, não ter condução para sua residência, resolveu apoderar-se de uma bicicleta que estava estacionada naquele local, de propriedade do sr. Aosis Chaves Vieira. Este, ao dar falta do veiculo, não poupou esforços no sentido de descobri-lo. Sómente nos próximos dias é que conseguiu localizar o paradeiro da bicicleta e, junto com ela, o autor do furto. Levado para a Delegacia de Policia, e após passar a noite em «cana» é que o menor confessou tudo, pois que antes havia negado veementemente ter se apoderado do dito veiculo. Em consequencia disso ficou mais alguns dias no xadrês.

Cena de sangue por causa de dívida

João Francisco dos Santos, lavrador, de côr preta; solteiro, com 29 anos de idade, devia cento e poucos cruzeiros para um conhecido seu, de nome Maximiano Luiz da Silva. Encontrando o seu devedor, Maximiano tratou de cobrar a conta, alegando João Francisco que no mu-

mento não poderia pagá-lo. Houve forte discussão por causa disso, quando o credor, Maximiano, arroucou de uma «lambedeira» que trazia consigo, e friamente; investiu contra o desafeto, ferindo-o gravemente. Conduzido para o Hospital N. Senhora dos Prazeres, a vítima foi medicada e ficou alguns dias naquele nosocômio em tratamento.

Atualmente já está bom de sair para outra. . .

Lajes, 11 de Marco de 1955

EDITAL

1º Trimestre

Imposto de esgoto

De ordem do Sr. Coletor Estadual de Lajes, torno publico que, durante o mês corrente, se procederá nesta Coletoria a cobrança do Imposto acima, correspondente ao 1º trimestre do corrente ano.

Os contribuintes que não satisfizerem os seus pagamentos dentro do prazo acima referido, poderão fazê-lo no mês de abril, com a multa de 20%.

Terminados os prazos acima citados serão extraidas as certidões para a devida cobrança executiva.

João Pedro Rosar - Escrivão

Proteja melhor as suas colheitas!

Encerados LOCOMOTIVA

Comercio e Industria João Duarte Silva Junior S/A

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária desta sociedade a realizar-se na sede da mesma, á Praça Vidal Ramos Senior, 32 nesta cidade ás 10 horas do dia 20 de Março, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

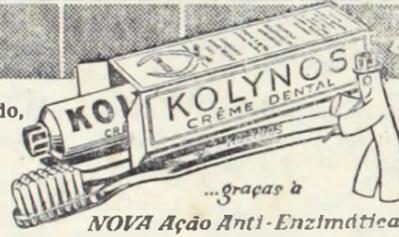
- Apresentação e aprovação do Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da nova diretoria;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1955;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940.

Lajes, 9 de Março de 1955.

João Duarte Silva Junior
Diretor-Presidente

Agora, cada vez que usar
KOLYNOS *V. obtém*
MAIS PROTEÇÃO
do que nunca!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

...graças à
NOVA Ação Anti-Enzimática!

ALI KHAN NO RIO

RIO (Universal-Notícias) — Ali Khan, o príncipe sempre enamorado das mais famosas beldades do cinema, encontra-se no Rio, novamente, mas segundo as suas declarações á imprensa, veio rever amigos, apenas, e tratar de assuntos referentes a cavalos e . . . nada de amor.

SE QUIZERES RECEBER COM
PONTUALIDADE E RAPIDEZ

Confie suas cargas e encomendas

— À —

Transportadora Aurora Ltda.

MATRIZ: Rua Marechal Floriano, 1107
Caxias do Sul

Agencias nas seguintes cidades

Rio - São Paulo - Porto Alegre
Curitiba - Blumenau

Agencia nesta cidade. Rua Cel. Cordova 48

Dá licença para um aparte?

Venerando da Graça

Café Filho passeia de helicóptero. Pra baixo e pra cima. Do Rio para Petrópolis. De Petrópolis para o Rio. Porque as curvas da estrada já não lhe fazem bem. E porque a poeira pode incomodá-lo. Café Filho já não é aquele homem simples de outros tempos. Modificou-se muito. Também já não é o planfêrio ardente da imprensa nordestina. Não é mais o deputado sedento de cartaz. Café Filho é, agora, o presidente da República. E já não se preocupa com os que estão por baixo. Já não vê o povo sofrendo, em desespero.

Embora reine mas não governe, esse Café Filho, que anda tão alto, do alto do seu helicóptero, está sendo o grande responsável pelos males que vão, cada vez mais, assolando o Brasil. Café vai ser, inclusive, o grande responsável pela fome do povo brasileiro, que vem aí, pior do que nunca. Porque é, no seu governo, que a gasolina aumenta de preço, assustadoramente. E aumento de gasolina, nesta altura, quer dizer - fome. Fome, sim. Que a gasolina, aumentando, tudo aumenta. Aumenta, de modo assustador, o preço das passagens dos ônibus. Dos taxis. Dos fretes, em geral. Aumentados os fretes, o transporte dos gêneros de primeira necessidade ficará aumentado, em demasia. E isso quer dizer - feijão caríssimo. Caríssimo, tudo - banana, Batata, arroz, cebola, farinha, tudo. A roupa também se tornará mais cara. Mais caro tudo.

Pois não tenhamos duvidas: A gasolina, hoje, é que determina o custo da vida. Pela sua influência decisiva em todos os ramos da atividade humana. Até o mundo pararia de chofre, se a gasolina faltasse. Hoje, é a gasolina que movimenta a industria, o comercio, a vida de tudo, enfim.

Café Filho, porém, que foi um homem do povo, que lutou e sofreu, nas mesmas dificuldades que o povo encontra para viver, não se apercebe mais desse povo, e, falando em austeridade em seu governo, ele esquece que a gasolina, aumentada de preço, representa o sacrificio total de uma população. Mesmo assim, Café Filho permite, austero, que a gasolina encafeça.

Que se arranje o povo como poder. E que ele, Café Filho, presidente da República, continue passeiando, entre o Rio e Petrópolis, de helicóptero. Sim. Para ele a gasolina nada custa . . . (Copy right da «UNIVERSAL-NOTÍCIAS»).

la custar uma fortuna

RIO (Universal-Notícias) — Informações colhidas em rodas chegadas á Presidência da República adiantam que o presidente Café Filho resolveu adiar a sua viagem a Portugal, que iria custar uma fortuna. Ainda Bem.

Centro Espírita Allan Kardec

Assembléia Geral Ordinária

De ordem do sr. Presidente, e de conformidade com os Estatutos, cap. III, artigo 12 convoco os senhores sócios da CASA, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no proximo dia vinte e três de março corrente, ás vinte horas, na sede social do referido «Centro», á rua Hercilio Luz, 229, nesta cidade.

ORDEM DO DIA: Eleição de Diretoria.

NOTA: - De conformidade com os Estatutos, cap. IV, artigo 17, parágrafo 1º, e por deliberação unânime da Diretoria, em reunião ordinária do dia 27 de fevereiro de 1955, SÓMENTE poderão votar os sócios admitidos até o dia trinta e hum de dezembro do ano anterior ao da realização das eleições, desde que estejam quites com a Tesouraria, em suas mensalidades, até a data da eleição.

Lajes (SC), 13 de março de 1955.

assinado: ALVARO BECK - 2º secretário

DR. EVILASIO NERY CAON DR. EDÉZIO NERY CAON

ADVOGADOS

Causas civeis, comerciais, criminaes, trabalhistas e fiscaes.

Ed. Marajoara, 2º A - Salas 14 e 15 - Fone 355

Organização Contábil Ltda.

Assistente Jurídico
Dr. Evilasio Nery Caon

Responsável Técnico
Contador Lourival Lisbôa

O-O-O

Caixa Postal, 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72
RUA 15 DE NOVEMBRO, 78 e 120
LAJES — S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS, SEGUROS GERAIS

ACIDENTES, FOGO E VIDA,
CORRETAGENS, etc.

O-O-O

Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.

Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros Meridional, Santa Cruz, IPASE e PATRIA

JUIZO DE DIREITO DA
COMARCA DE SÃO
JOAQUIM

Edital de Praça:

O Doutor Raoul Albrecht Buendgens, Juiz de Direito da Comarca de São Joaquim, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia primeiro (1º) de abril do corrente ano, às quatorze horas, em frente à sala do Fórum, no edifício da Prefeitura Municipal, à Praça Cel. João Ribeiro, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de cento e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 120.000,00), feita neste Juízo, o seguinte bem imóvel penhorado a Fermínio José Nunes e sua mulher, nos autos de Ação Executiva Cambiária que lhes move Gentil Daniel de Liz, a saber: Uma gleba de terras, de campos e matos, sem pinheiros de corte, com a área superficial de três milhões de metros quadrados (3.000.000 ms.2), mais ou menos, situada na fazenda «Boava», neste 1º distrito, confrontando: com terras de Juventino Barboza de Souza; Manoel Amancio Padilha e seus irmãos, até encontrar o rio Invernadinha, devidamente transcrita no Registro Geral de Imóveis desta Comarca, sob nºs. 9.933 fls. 71 do livro 3-N e, 8.651 fls. 258 do livro 3-L. E quem estes bens arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionado e sendo ele entregue a quem mais der e melhor lance oferecer, acima da aludida avaliação de cento e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 120.000,00), depois de pagos no ato em moeda corrente do país, o preço da arrematação, impostos custas legais, facultando-se, no entanto, ao arrematante oferecer fiança idônea por três dias. O presente edital será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Joaquim, Estado de Santa Catarina, aos vinte e oito (28) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), Eu, Sebastião de Souza Vieira, escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi, e também assinado. (Selos afinal)

Raoul Albrecht Buendgens
Juiz de Direito

Sebastião de Souza Vieira
Escrivão

Casa — vende-se

Vende-se uma casa, sita à Rua Correia Pinto, n.º 306 - em frente ao Departamento de Estradas de Rodagem. Tratar no local.



Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

Movimento da Tesouraria da Prefeitura Municipal de Lajes, durante o mês de janeiro do corrente ano.

	Cr\$	
Saldo do Exercício de 1954	161.204,70	
RECEITA ORDINARIA		
Imposto de Licenças	243.730,20	»
Taxa de Expediente	1.872,00	»
Taxas, Custas Jd. e Emolumentos	2.815,00	»
PATRIMONIAL		
Renda Imobiliária	13.670,80	»
INDUSTRIAL		
Serviços Urbanos	9.458,20	»
RECEITAS DIVERSAS		
Receitas de Cemitérios	.00	»
RECEITAS EXTRAORDINARIAS		
Alienação de Bens Patrimoniais	22.334,00	»
Cobrança da Dívida Ativa	56.450,30	»
Receita de Indenizações e Restituições	6.231,10	»
Multas em Geral	12.553,00	»
Eventuais	6.780,00	»
	538.119,10	Cr\$
DESPESA ORÇAMENTARIA		
Administração Geral	61.012,00	»
Exação e Fisc. Financeira	11.287,50	»
Segurança Pública e Assistência Social	300,00	»
Educação Pública	63.960,00	»
Saúde Pública	230,00	»
Serviços Industriais	29.175,40	»
Dívida Pública	26.430,30	»
Serviços de Utilidade Pública	101.803,60	»
Encargos Diversos	29.731,80	»
Total da Despesa	323.930,50	Cr\$
Saldo para o mês de fevereiro	214.188,60	Cr\$
	538.119,10	Cr\$

Lajes, 31 de janeiro de 1955.

Hildebrando Nilton Reis — Mario Lucena
Contador — Tesoureiro

DECRETO N. 1

de 28 de fevereiro de 1955

O Cidadão Euclides Granzotto, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º — Fica criada uma escola mista municipal no local denominado Portão Preto (Encruzilhada), no distrito de Palmeira.

Art. 2º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de fevereiro de 1955.
Euclides Granzotto
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO Nº 2

de 28 de fevereiro de 1955

O Cidadão Euclides Granzotto, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º — Fica criada uma escola mista municipal no local denominado Morro Grande (Serraria Daboyt) no distrito de Indios.

Art. 2º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de fevereiro de 1955.
Euclides Granzotto
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

DECRETO N. 3

de 28 de fevereiro de 1955

O Cidadão Euclides Granzotto, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º — Fica criada uma escola mista municipal no local denominado Capão Verde (Serraria Albino Ruaro), no distrito de Capão Alto.

Art. 3º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de fevereiro de 1955.
Euclides Granzotto
Prefeito Municipal
Felipe Afonso Simão
Secretário

Térmo de contrato celebrado entre a Prefeitura Municipal de Lajes e a Empresa Auto Viação Lajeana Ltda, com sede nesta cidade, representada pelo seu Presidente Diretor, Sr. José Maria Schumacher para concessão privilegiada dos Serviços de Transporte Coletivo de Passageiros em auto-ônibus dentro do perímetro da cidade. --

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de hum mil novecentos e cinquenta e cinco (25/1/1955), na Secretaria da Prefeitura Municipal de Lajes, com a presença do senhor Euclides Granzotto, Prefeito Municipal, compareceu o Sr. José Maria Schumacher, Presidente Diretor da Empresa Auto Viação Lajeana Ltda., declarando o mesmo vir assinar o presente termo de contrato por ter sido sua proposta aceita na concorrência pública realizada nesta Prefeitura, de conformidade com o edital de quatro do corrente mês (4/1/1955), publicado no Jornal que se edita nesta cidade «O Correio Lajeano» e de conformidade com a Lei nº 48, de 12 de novembro de 1953, sob as seguintes cláusulas:

PRIMEIRA

A Empresa Auto Viação Lajeana Ltda., no presente contrato denominada «Concessionária», obriga-se a fazer o transporte dos passageiros em ônibus nos itinerários compreendidos: 2º Batalhão Rodoviário, passando pela Avenida 3 de Outubro, Rua Correia Pinto, Praça João Costa, Rua Marechal Deodoro, Avenida Marechal Floriano até o triângulo da Estrada Federal e também o trajeto Praça João Costa - Fundação da Casa Popular - via Aeroporto. - Pelo prazo de cinco (5) anos a contar desta data.

SEGUNDA

Fica fazendo parte integrante do presente contrato a tabela de horário e preços anexa apresentada pela Concessionária e rubricadas pelas partes contratantes.

TERCEIRA

A Prefeitura Municipal poderá introduzir novo horário ou alterar a tabela existente sempre que julgar conveniente para o serviço.

QUARTA

Em hipótese alguma poderá a Concessionária alterar a tabela de preços ou horário sem autorização escrita desta Prefeitura.

QUINTA

A Concessionária fica obrigada à observância fiel das disposições, posturas e regulamentos do Município, do Estado ou da União, em vigor ou que forem criados futuramente.

SEXTA

Fica a Concessionária a fazer seguro sobre os passageiros e ônibus de sua propriedade.

SÉTIMA

Sempre que se tornar necessário o serviço de transporte de passageiros fora do itinerário de que trata cláusula primeira, assim como no Novo Estádio Municipal, Raia de Corridas ou outro local a Concessionária se obriga a fazer o transporte sem prejuízo do horário normal de suas linhas.

OITAVA

Durante a vigência deste contrato a Concessionária não poderá vender, trocar ou transferir nenhum dos ônibus em pregados no serviço sem autorização escrita do Senhor Prefeito Municipal que julgará da conveniência ou não da transação. Para cumprimento desta cláusula a Concessionária apresentará os Certificados de propriedades dos veículos atingidos para as devidas anotações.

NONA

A Concessionária deverá apresentar no ato da assinatura do presente contrato, a prova de que depositou, na Tesouraria da Prefeitura Municipal de Lajes, a importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), depósito esse que poderá ser feito em dinheiro ou por um título que responderá pelo cumprimento do presente contrato, e que perderá a favor da Prefeitura Municipal de Lajes se ela Concessionária abandonar os serviços ora contratados ou por outra qualquer forma der causa à rescisão deste contrato.

DÉCIMA

A Concessionária obriga-se a empregar no serviço ora contratado pelo menos cinco ônibus de sua propriedade, e

Continua na 7ª. página



Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

LEI nº 2/55
de 18 de fevereiro de 1955

Visa facilitar o pagamento dos vencimentos aos professores municipais.

Eu, Syrth de Aquino Nicolleli, Presidente da Câmara Municipal de Lajes, na conformidade do § 4º do art. 66 da Lei Orgânica dos Municípios, faço saber que a Câmara votou e eu sanciono e promulgo a seguinte,

LEI:

Art. 1º — O pagamento dos vencimentos o que faz jú o professorado municipal será feito pelos Intendentes distritais, na sede dos respectivos distritos ou em locais por aqueles previamente designados, e em dias certos.

§ - 1º — Poderão, entretanto, os professores, em requerimentos endereçados à Inspeção do Ensino, válido para todo o ano letivo, e apresentado antes do início das aulas, optar pelo pagamento dos vencimentos na sede do Município ou em outros locais, mesmo em distritos diversos daqueles em que estiverem situadas as escolas dos quais sejam titulares.

§ - 2º — Aos professores que no dia designado não puderem, por qualquer eventualidade, receber os seus vencimentos, fica assegurado o seu recebimento posteriormente, na sede do Município ou nos próprios distritos, nos termos desta Lei, preenchidas as formalidades exigidas.

Art. 2º — Em cada distrito a Inspeção do Ensino poderá nomear um professor para exercer as funções de auxiliar de inspeção, ao qual, além de outras atribuições que lhe forem dadas, competirá recolher os «movimentos mensais» obrigatórios e exigíveis do professorado.

§ - 1º — Esses «movimentos mensais» serão remetidos à Inspeção do Ensino nos prazos e condições por esta determinados.

§ - 2º — Nos distritos onde não forem designados «auxiliares de inspeção» as funções destes serão desempenhadas pelos Intendentes distritais.

Art. 3º — O Executivo Municipal, na conformidade das leis reguladoras do ensino, dentro de trinta (30) dias após o início das aulas, baixará as normas e regulamentará a presente Lei, organizando uma escala de vencimentos, dando locais e datas e tomando as demais providências que se tornarem necessárias e venham facilitar o recebimento dos vencimentos por parte do professorado.

Art. 4º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Lajes, em 18 de fevereiro de 1955
Syrth de Aquino Nicolleli
Presidente

TERMO DE PRORROGAÇÃO DO CONTRATO celebrado entre a Prefeitura Municipal de Lajes e o senhor Doutor Mario Teixeira Carrilho em 3 de dezembro de 1951.

FICA, para todos os efeitos, prorrogado, até o dia dezoito do mês de fevereiro do ano de hum mil novecentos e cinquenta e sete (16/2/1957), o prazo previsto na cláusula VIª, do contrato para os serviços profissionais que prestará a Prefeitura Municipal de Lajes.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 16 de fevereiro de 1955.

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal

Dr. Mario Teixeira Carrilho
Contratado

Iª TESTEMUNHA João da Costa Neves
IIª TESTEMUNHA José Antunes Ramos

PORTARIA

de 2 de março de 1955

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:
CONCEDER LICENÇA:

De acôrdo com o artigo 162, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949.

A Mercedes Liz Neto, Professora, Padrão D. do Quadro Único do Município (Escola mista municipal de Capão Verde ou Serraria Albino Ruaro no distrito de Capão Alto), de sessenta dias com todos os vencimentos a contar de 1º de março de 1955.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 2 de março de 1955

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 4

de 28 de fevereiro de 1955

O Cidadão Euclides Granzotto, Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º — Fica criada uma escola mista municipal no

Construção de casas de madeira

Pedimos o comparecimento na Prefeitura Municipal

Acendor Rodrigues Goulart - Conta Dinheiro - Req. n. 1940 de 28-7-54

Agenor Flores - Conta Dinheiro - Req. n. 2391 de 21-9-54

Amandio Gabriel de Souza - Chácara Lenzi - Req. n. 1112 de 23-4-54

David Spuldaro - Chácara Lenzi - Req. n. 1076 de 19-4-54

Amilton Medeiros - Conta Dinheiro - Req. 1993 de 2-8-54

Antonio Evangelista de Souza Pereira - Vila Militar - Req. 2313 de 13-9-54

Ana Maria Waltrick - Conta Dinheiro - Req. n. 1937 de 28-7-54

Ariano Vieira da Silva - Várzea - Req. n. 1596 de 21-6-54

Argino da Silva - Conta Dinheiro - Req. n. 2168 de 28-8-54

Arnaldo Azevedo - Conta Dinheiro - Req. 1148 de 28-4-54

Avelino Alves - Conta Dinheiro - Req. n. 1745 de 9-7-54

Belizário Rodrigues Moreira - Várzea - Req. n. 2124 de 16-8-54

Clodorico Ramos - Conta Dinheiro - Req. n. 794 de 18-3-54

Eugenio Waltrick - Conta Dinheiro - Req. 1385 de 24-5-54

Flávio Medeiros - Conta Dinheiro - Req. n. 1992 de 2-8-54

Heleodoro Francisco Borges - Conta Dinheiro - 1906 de 27-7-54

Irene Zequini - Conta Dinheiro - Req. n. 1497 de 4-6-54

Idercino Rodrigues - Conta Dinheiro - Req. n. 1938 de 28-7-54

João Batista dos Santos - Conta Dinheiro - Req. n. 2422 de 24-9-54

João Muller - Conta Dinheiro - Req. n. 2011 de 3-8-54

João Luiz Rosa - Rua do Tanque - Req. n. 1138 de 27-4-54

Alfêrio Ferreto - Conta Dinheiro - Req. n. 1302 de 14-5-54

Jonas Alves e Bertoldo Muller - Conta Dinheiro - Req. n. 1423 de 28-5-54

Jonas Alves - Conta Dinheiro - Req. n. 1933 de 28-7-53

Manoel Marcelino Alves - Conta Dinheiro - Req. n. 1948 de 29-7-54

Moyes José de Almeida - Conta Dinheiro - Req. n. 1905 de 27-7-54

Mauro Silva - Conta Dinheiro - Req. n. 2167 de 20-8-54

Nestor Calixto dos Santos - Conta Dinheiro - Req. n. 1746 de 21-9-54

Orestes Costa - Conta Dinheiro - Req. n. 2386 de 21-9-54

Osvaldo Calixto - Conta Dinheiro - Req. n. 2517 de 11-10-54

Raul Cordova Ramos - Conta Dinheiro - Req. n. 1916 de 27-7-54

Sebastião Marcos Luiz - Conta Dinheiro - Req. n. 1847 de 20-7-54

Sebastião Waltrick Vieira - Conta Dinheiro - Req. n. 1939 de 28-7-54

Sebastião Daniel da Silva - Várzea - Req. n. 2175 de 21-8-54

Sebastião Barbosa de Lima - Conta Dinheiro - Req. n. 2478 de 6-10-54

Tertuliana Alves de Jesus - Conta Dinheiro - Req. n. 1744 de 9-7-54

Teodoro de Amorim - Conta Dinheiro - Req. n. 2374 de 20-9-54

Ubalina Burigo - Estrada Federal - Req. n. 1813 de 17-7-54

Vicente Casemiro de Souza - Avenida 3 de Outubro - (Travessa) Req. n. 989 de 7-4-54

Zenita Burigo - Conta Dinheiro (Est. Federal) - Req. n. 1814 de 17-7-54

Sirotzki, Birmann S. A. Sibina - nReq. n. 587 de 25-2-54

DR. CID COUTO

Cirurgião Dentista

Breve abrirá seu moderno consultório
à Rua Aristiliano Ramos, 67

local denominado Serraria Galafassi (Travessão), no distrito de Campo Belo do Sul.

Art. 2º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de fevereiro de 1955

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretário

Despedida

ORLY FURTADO E FAMILIA, ausentando-se temporariamente de Lajes e na impossibilidade de se despedirem pessoalmente dos seus parentes e amigos, o fazem por este meio, oferecendo, a todos, os seus préstimos em Florianópolis à rua Vitor Konder nº 28.

Lajes, Março de 1955.

Leia e Assine
Correio Lageano
e a Hora

A maior rede aérea da América do Sul

AS SUAS ORDENS

Transportes Aéreos Catarinense S. A.

E

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Ao resolver sua viagem

Dirija-se imediatamente à Agência da TAC ou DISQUE 214

Operando com aviões mixtos de luxo, colocamos à sua disposição melhores vantagens nos preços

Capacidade para 28 passageiros

LINHA 418 — IDA

DE LAGES PARA: — Florianópolis - Curitiba - São Paulo - Rio de Janeiro

Quartas, Sextas, e Domingos

Hora de Saída: — 14 Horas

Voltando às

Terças, Quintas, e Sábados

LINHA 438 — IDA

DE LAGES PARA: — Florianópolis - Itajaí - Joinville - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio de Janeiro

As Terças Feiras

Hora de Saída: — 10 Horas

Voltando às

Segundas Feiras

LINHA 437 — IDA

DE LAGES PARA: — Porto Alegre (Viagem direta sem escalas)

Segundas Feiras

Hora de Partida: — 15.20

Voltando às

Terças Feiras

Para Porto Alegre nossas viagens são diretas (1 hora de voo)

Tanto para o norte como para o sul, a TAC, em combinação com a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, coloca a sua disposição a maior rede aérea, escalando em 110 cidades brasileiras, inclusive o exterior.

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. (logo abaixo do Cine Marajoara)
Fone, 214 — Endereço Telegráfico TALSA



Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

PORTARIA

de 28 de fevereiro de 1955

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER LICENÇA:

De acordo com a alínea b, do artigo 162, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949.

A CECILIO ANTONIO VARELLA, Intendente Exator de Cerro Negro, por prazo indeterminado a contar da presente data.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de fevereiro de 1955
Euclides Granzotto
Prefeito Municipal

Continuação da 4ª. página

terá um prazo de trinta (30) dias a contar da data da assinatura do presente contrato para completar o número de quatro ônibus e prazo de sessenta (60) dias desta data para completar o número de cinco (5) ônibus. - Decorrido esse prazo sem que estejam em serviço aquele total mínimo, pagará diariamente a multa de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) até o integral cumprimento da obrigação estatuida nesta cláusula.

DECIMA PRIMEIRA

A Concessionária deverá manter os ônibus em perfeito estado de funcionamento e em rigorosa limpeza, obrigando seus motoristas e cobradores o uso de uniforme e dispensar ao público o máximo respeito e gentileza.

DÉCIMA SEGUNDA

Em caso de qualquer cláusula deste contrato ser violada e que não esteja prevista pena especial e conforme a gravidade da falta, poderá a Prefeitura Municipal de Lajes impor a multa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e o dobro na reincidência, multas essas que serão pagas dentro de quarenta e oito (48) horas, contadas da notificação administrativa.

DÉCIMA TERCEIRA

Além das causas gerais de rescisão resultantes de culpa da Concessionária, dará também motivo a rescisão do presente contrato, a incidência em violações sucessivas punidas na forma da cláusulas anterior e que sua repetição demonstrem a intenção por parte da Concessionária, de não cotrigir os seus serviços.

DÉCIMA QUARTA

As dúvidas sobre a interpretação das cláusulas do presente contrato serão dirigidas por arbitros com conhecimento técnico da matéria, sendo para esse fim nomeado um árbitro por parte de cada um dos contratantes, caso os dois árbitros não cheguem a acordo lavrarão os seus laudos e escolherão um terceiro desempatador que solucionará o ca-

DECRETO

de 28 de fevereiro de 1955

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

DISPENSAR:

De acordo com o art. 97 letra B, da Lei nº 71 de 7 de dezembro de 1949.

ZELI ROSA DE LIZ, das funções de Professor extra-numerario-diarista, da escola mista municipal de Mato Escuro - Canoas, no distrito de Palmeira.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de fevereiro de 1955

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretario

DECRETO

de 28 de fevereiro de 1955

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER DISPENSA:

De acordo com a alínea, a do artigo 97, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949.

A AMBROZINA ANTUNES PADILHA, das funções de professor extranumerário diarista, da Escola mista municipal de Santo Antonio do Caverinha, distrito de Painel.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de fevereiro de 1955

Euclides Granzotto
Prefeito Municipal

Felipe Afonso Simão
Secretario

so em apreço.

DÉCIMA QUINTA

As partes contratantes elegem o fóro de Lajes para discussão de qualquer questão resultante deste contrato,

E por terem ajustado e reciprocamente estipulados as obrigações contantes das quinze (15) cláusulas acima mencionadas, firmam os contratantes, perante as duas testemunhas presenciais, este termo, do qual foram extraídas tres (3) vias, ficando a segunda em poder da Concessionária e as demais desta Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 25 de janeiro de 1955

EUCLIDES GRANZOTTO
PREFEITO MUNICIPAL

João Maria Schumacher
Contratante

Iª TESTEMUNHA Jorge Bairoso Filho

IIª TESTEMUNHA Carlos Davila

ESQUEMA

Empresa Auto Viação Lajeana Ltda.

Preços

2º Batalhão Rodoviário

Preço único Cr\$ 2,00

Cemitério «Cruz das Almas»
(Triângulo da Est. Federal)

Praça João Costa

Preço único Cr\$ 1,00

Fundação da Casa Popular

Observações: — As passagens de Cr\$ 2,00, terão um desconto de vinte e cinco por cento (25%), quando adquiridas em blocos de cem (100) passagens. Fica estabelecido ainda que os preços acima são únicos, isto é será cobrado em qualquer ponto onde o passageiro tomar o ônibus até o fim da linha.

HORÁRIO

Partida do 2º Batalhão Rodoviário

7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19, e 20 Horas

Partida do Cemitério (Triângulo)

7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19 e 20 horas

Partida da Praça João Costa

Para a Fundação da Casa Popular
7,00 - 8,00 - 12,15 - 13,15 - 18,15 - 19,30 - 22,00
Horas.

Observações: — Fica a critério da Fiscalização da Prefeitura Municipal, que poderá aplicar multas previstas na cláusula décima segunda quando o horário não for cumprido dentro de uma tolerancia de cinco minutos e os motivos apresentados não satisfizerem. - O presente esquema fica fazendo parte integrante do contrato.

Partida da Fundação da Casa Popular a Praça João Costa:

7,30 - 8,30 - 12,45 - 13,45 - 18,50 - 20,00 e 22,30

Prefeitura Municipal de Lajes, em 25 de janeiro de 1955

EUCLIDES GRANZOTTO
Prefeito Municipal

JOSÉ MARIA SCHUMACHER
Contratante

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

CIRCULAR: Nº 13
31 de Janeiro de 1955

Tendo chegado ao meu conhecimento que proprietários de terras marginais às rodovias Federais tem pretendido utilizar as faixas de domínio devidamente desapropriadas por estes Departamento para efetuar plantações, queimadas ou pequenas construções, levgo ao vosso conhecimento que é expressamente proibido o uso das faixas de domínio das estradas de rodagem a cargo deste Departamento, ainda que a título precário.

As medidas, preventivas e repressivas destinadas a impedir a violação dos direitos desta autarquia e bem à Polícia Rodoviária Federal. Em caso de fato consumado, dever-se-á proceder a imediata comunicação à Polícia Civil, com pedido de abertura de inquérito, fundamentado no art. 163, III do Código Penal e destinado a apurar a autoria e consequentes responsabilidades criminais. Depois de apurada a autoria, por sentença criminal, cobrar-se-ão os prejuizos causados ao patrimônio deste Departamento, por intermédio da Procuradoria Judicial.

Saudações
(ass) José Baptista Pereira
Diretor Geral

Indústria Argentina

BUENOS AIRES, 8(UP)
Mais de 5.000 automotores e 10 mil motocicletas fabricadas nas oficinas de Industrias Aeronáuticas e Mecânicas do Estado foram vendidos até a presente data, e já se encontram em circulação pelas estradas da Argentina, segundo foi anunciado oficialmente.

— Seleção — Vasco-Aliados

A seleção organizada para enfrentar, dia 20, o Grêmio Portoalegrense, à base dos esquadrons do Vasco e do Aliados, tem realizado proveitosos treinos, no Estádio Novo, onde terá lugar aquele inter-estadual.

Durante a semana tivemos oportunidade de assistir dois exercícios de conjunto, notando algumas falhas e pouco entrosamento entre os jogadores. A defensiva que vimos treinar, nos pareceu a melhor possível: Daniel, Pedrinho e Nã - Eustrálio, Ery e Abelardo. Já no ataque, pelo menos nos treinos que assistimos, encontramos um Miltoninho individualista ao extremo, prejudicando todo o

andamento do ataque. Não foi encontrado um comandante, parecendo ainda ser Erasmo, o mais técnico e eficiente. Raimundo e Edú, na esquerda, devem aprovar, e Túlio na direita. Basta dar consciência de conjunto,...

No entanto, os progressos são sensíveis, e como reservas ficarão bons elementos, como Nezinho, Jorge, Waldir, Pruner, Clóvis, Galego, Emílio.

Não podemos afirmar ainda qual a equipe a ser lançada pelos técnicos Benevenuto e Werner, e o que dissemos, foi apenas a guisa de nossas observações.

Os treinos deverão continuar, no decorrer da semana.

Colocadas faixas de campeão nos aspirantes Colorados

Domingo passado, tivemos uma partida entre aspirantes do Internacional, campeão de reservas de 54 e Vasco da Gama, convidado para colocar as faixas.

As 15,30, iniciou-se o ceremonial, comparecendo o esquadron campeão, com todos seus elementos, bem como madrinhas e dirigentes Colorados. Terminada aquela solenidade sob os aplausos da assistência, Vicente Luiz da Silva chamou os quatro para o começo da contenda.

Os clubes, a despeito de representarem reservas, conduziram-se muito bem, quer técnica, quer disciplinarmente, tendo o Internacional, confirmado o título, vencendo os vascaínos por 4 a 1. A impetuosidade dos rubros foi contida até aos 15, quando Plínio assinalou, elevando a seguir para 2 a zero. O Vasco marcou por intermédio de Ezio, ao bater um penalte, tendo ainda Ary e Adair,

completado o score.

Na segunda fase o Vasco teve mais presença, embora nada conseguisse de positivo, enquanto que na primeira etapa foi batido pelos vermelhos.

Os quadros tiveram esta constituição:

INTERNACIONAL: Ximbica, Aujor e Reny - Zequinha, Malinverni e Lino - Adair, Hilario, Plínio, Pinto e Osmani. Ainda jogaram Ary, Rogério. Os melhores foram Ximbica, Aujor, Plínio e Osmani.

VASCO: Juarez, Edgard e Eder - Enio, China e Ulisses - Ruy, Ezio, Boanerges, Marino e Foguinho, tendo jogado ainda, Augusto, Vitor, Laurinho e Mauro. Melhores: Edgar, China, Ezio, Laurinho.

O Juiz Vicente Luiz da Silva, saiu-se bem. A renda passou de Cr\$ 2.000,00

Internacional x Seleção

Amanhã, jogarão no ESTÁDIO NOVO, num match-treino, o Internacional e a Seleção Vasco-Aliados, as 15,30. Durante a semana os clubes passaram alguns bluffs dignos de registro.

— 0 —

O Colorado topou a parada, e enfrentará o Combinado Vasco-Aliados

Gaúchos x Paulistas

Pelas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol medirão forças, amanhã, em Porto Alegre, as seleções de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

Os paulistas, embora jogando na Capital gaúcha, apresentam-se como favoritos,

pois contam com alguns dos maiores craques do Brasil, como Djalma Santos, Gilmar Humberto, Julinho, Baltazar, Jair, Rodrigues e outros. A representação gaúcha será

constituída pelo esquadron do Renner, que provavelmente estará reforçado com Enio Rodrigues e Raul, do Grêmio. O segundo encontro, terá lugar dia 20, no Paecambú.

Reorganizada a J.D.D.

Há poucos dias reuniu-se a Assembléa da Liga, para eleger e empossar os membros que deverão, este ano compor a JDD. Com os novos eleitos, aquele orgão ficou assim constituído: Presidente: Dr. Osmar do Vale; Vice: Osmar Nunes; juizes: Milton Barros, Dr. Cleones Bastos, Dr. Edézio Caon, Clovis Rosa, Paulo Scotti, Jaime Garbelotto e dr. João B. Tezza.

A JDD já efetuou diversas reuniões, estando em grande atividade, afim de concluir os processos ainda do ano passado.

— Serratine — ALFAIATE

Oferece seus préstimos

À RUA 15 DE NOVEMBRO 22

(Em frente ao Banco do Brasil)

Transportes rápidos e eficientes

De Cargas - Mudanças - Encomendas - Em carros próprios

Expresso Lageano

Uma organização que honra o progresso de Lages

São Paulo - Lages - Porto Alegre

Transportadora Cajurú

A mais antiga empresa de transportes da Região Serrana

Rio Grande do Sul - Santa Catarina

São Paulo
Rua 25 de Janeiro, 220
Fone 43-46-31

Lages
Rua Correia Pinto, 272
Fone, 264

Porto Alegre
Rua Comendador Azevedo, 76
Fones 2-46-1-9

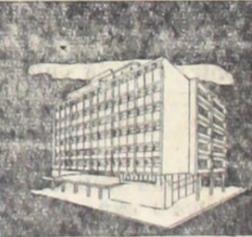
• CONSTRUÇÕES • COMÉRCIO

PLANALTO Limitada

RUA HERCÍLIO LUZ, 284
LAGES - SANTA CATARINA

RESP. TÉCNICO
João A. Preto de Oliveira
ARQUITETO • REG. NO C.R.E.A. Nº 8.493

- ARQUITETURA
- URBANISMO
- DECORAÇÃO
- CONSTRUÇÕES EM GERAL



Aguardem para o dia 20 o mais sensacional encontro da história do futebol lageano:

GREMIO Portoalegrense x Seleção VASCO-ALIADOS

Pela primeira vez jogará em Lages um esquadron da primeira divisão de profissionais da Capital Gaúcha. O GRÊMIO, enfrentará a seleção local VASCO-ALIADOS, dia 20 do corrente, no ESTÁDIO NOVO, contando com todos seus titulares, dos quais destacam-se Tesourinha, Itamar, Torres, Sérgio e outros renomados craques

Não deixem de assistir esse emocionante prélio entre o GRÊMIO Portoalegrense e a Seleção VASCO-ALIADOS

Distraído apoderou-se de um casaco...

Ari Antunes de Oliveira, solteiro, branco, com 21 anos de idade, residente em Ponte Alta do Sul, precisou vir a esta cidade. Aqui chegando, hospedou-se no Hotel Santa Rosa, onde pernitoiu. No outro dia, quando ia saindo, Ari, por mera distração, apoderou-se de um casaco que estava «dando sopa» em uma cadeira e que nunca tinha visto nem mais limpo e nem mais sujo. O proprietário do referido estabelecimento hoteleiro, ao dar falta daquela peça, saiu à rua procurá-la e, por um golpe de sorte, encontrou seu hospede com ela debaixo do braço, caminhando despreocupadamente pelas ruas. Conduzido para a Delegacia, Ari, depois de se lamentar muito pela sua «fraqueza», foi recolhido ao xadrez onde permaneceu durante o tempo regulamentar.

Roubos, roubos e mais roubos

Além dos furtos já mencionados, os gatunos, em horas tardias da noite, furtaram durante a semana nas seguintes casas residenciais e estabelecimentos comerciais: Na do dr. Carmosino, entre as sete e oito horas da noite, quando o conhecido facultativo se encontrava fora, roubaram-lhe um relógio de ouro e um revólver «Schmidt» 32, preto, de cano curto; - no armazem Santa Luzia, de propriedade do sr. Evaristo Cloisch, localizado na rua São Joaquim, carregaram peças de vestuário, dinheiro e muitas outras mercadorias; - no estabelecimento comercial do sr. Marcílio Palhano, sito à mesma rua, conseguiram os larápios, apesar de serem posteriormente surpreendidos em sua tarefa criminosa, roubar dinheiro e uma quantidade indiscriminada de mercadorias; - na Agencia Rodoviária (pela segunda vez), sito à rua Tiago de Castro, furtaram certa quantia em dinheiro, bebidas, cigarros e mais alguns objetos ainda não verificados.

Houve, também, durante a semana algumas tentativas de roubos, não tendo os gatunos conseguido realizar seu intento criminoso. As primeiras horas do dia 9 os «gatunos» visitaram a casa do dr. Jorge Barroso Filho, sito a rua Marechal Deodoro. Felizmente, pressentindo-se o ruído na porta da frente, o conhecido advogado se levantou e dirigiu-se para o local.

Ao chegar constatou que o gatuno havia aberto a porta e, quando focou uma lanterna que trazia consigo deu com o dr. Jorge, voltando-se e descendo as escadas correndo. O proprietário daquela residência disparou três vezes o seu revólver, não sabendo se conseguiu acertar ou não. Em vista da recepção pouco amistosa que teve, o larápio desistiu da empreitada e foi «baixar noutro centro». A Maternidade Terresa Ramos também foi visitada segunda vez pelos «amigos do alheio». Como aconteceu na primeira tentativa, os larápios não conseguiram nada, pois foram presentidos a tempo. Segundo estamos informados, houve uma troca de tiros na ocasião o que demonstra que os assaltantes estavam bem prevenidos.

Presos por desordens

Nestes últimos dias a cadeia local tem tido boa concorrência, pois os «hospedes» se empenham em pernitoar naquele estabelecimento, apesar das camas não serem muito confortáveis e das pulgas, percevejos e outros insetos perturbem constantemente o sono «freguezes», não lhes permitindo sonhar com melhores dias. Durante a semana foram para lá os seguintes indivíduos: - José Rodrigues, natural de São Joaquim, côr parda, casado, residente em Campos Novos, por ter sido encontrado altas horas da noite vagando pelas ruas da cidade; Apolinário Bento Varela, branco, solteiro, operário, residente em Palmeiras, por andar vagando mal trajado pelas ruas a altas horas da noite; - Antonio Lemos, moreno, lavrador, residente em Morrinhos, por ter bancado o «valente» e provocado desordens no citado lugar; - José Lemos Cavalheiro, de côr morena, solteiro, lavrador, residente na mesma localidade, por ter tomado parte no conflito acima mencionada, e, finalmente, Joaquim Jonas Branco, solteiro, lavrador, de côr branca, por como os dois últimos, ter bancado o «valente». Este indivíduo já é reincidente na mesma falta, pois em tempos passados andou brigando na localidade de Morrinhos, onde reside. Naquela vez foi, como agora, «hospede» oficial do comissário Eliseu Peluso. Todos eles foram recolhidos dia 9 e postos em liberdade no dia seguinte.

O Diretório da UDN de Joinville rompeu com o Governador

As divergências políticas que há muito se manifestaram entre o Governador do Estado e os seus correligionários de Joinville acabam de se agravar e eclodir em rompimento publico e definitivo. A propósito o Diretório joinvilense da UDN distribuiu à imprensa uma nota na qual dá conta de que o sr. Irineu Bornhausen há muito vem hostilizando direta e hostilmente os seus companheiros, removendo e demittindo funcionários estaduais, afastando da direção do partido elementos de valor e prestigio, e fazendo sua politica naquele municipio através de elementos estranhos ao Diretório, chegando mesmo a criar um Comitê Politico, com o qual mantém contato.

Em vista disso o Diretório declarou aceitar o rompimento imposto pelo sr. Governador do Estado, ao mesmo tempo em não se responsabilizar pelas «perseguições mesquinhas e prejudiciais aos interesses do Partido» feitas em Joinville e se propõe dar assistência juridica aos prejudicados por «arbitrariedades praticadas por autoridades estaduais».

A mesma nota oficial informa que o Diretório joinvilense não manterá qualquer contato com o Governo do Estado enquanto perdurar esse estado de coisas. A decisão foi tomada por unanimidade de votos e depois de terem sido ouvidos os Vereadores, os membros dos Diretórios Distritais e muitos chefes políticos, tendo a nota sido assinada pelo sr. Lauro Loidola Carneiro, Presidente do Diretório, e pelos srs. Cel. Alvaro Borges Carneiro, Alpheu Carneiro, Lins, Emilio Stock Junior e Curt Alvino Monich.

O sr. João Colin, ex-Prefeito de Joinville e ex-Secretário de Viação e Obras Públicas no Governo do Sr. Irineu Bornhausen, embora não pertencendo ao Diretório, em entrevista à imprensa de Joinville apoiou e se solidarizou com a atitude dos seus companheiros, confirmando assim o estreitamento de suas relações com o chefe do Executivo Estadual.

CORREIO LAGEANO

ANO XVI | Lages, 12 de Março de 1955 | Nº. 10

Assaltada uma residencia familiar

A audacia de certos malandros que andam livremente pela cidade chegou ao auge. Além dos gatunos que infestam a nossa «urbs», causando grandes prejuizos às suas vitimas, agora surge mais um caso que pelo seu aspecto e consequências, assume ares de autentico cangaceirismo, alarmando ainda mais a população ordeira e pacata da nossa «Princesa da Serra». Em dias desta semana a sra. Nair Carbonera, residente nas proximidades da Caixa D'agua, ficou sozinha em casa em virtude do seu marido fazer uma viagem. Por isso convidou uma vizinha sua, cujo esposo também tinha viajado, para pernitoar em sua casa. Até ai tudo bem. Altas horas da noite, entretanto, as duas senhoras ouviram fortes e insistentes batidas na porta. Como perguntaram quem era e recebendo a resposta de «sou eu», as duas mulheres abriram a

porta, pensando tratar-se do esposo de dona Nair. A surpresa foi grande quando depararam com alguns indivíduos de má catadura e cujas intenções eram mais que visíveis. Os referidos indivíduos penetraram à força naquela residência, apesar da dona da casa e sua companheira terem resistido enquanto puderam. A primeira, dona Nair, tinha consigo um revólver mas, em vista do mesmo estar carregado apenas com uma bala ou duas, nada pôde fazer. Os desordeiros promoveram grandes desordens no interior daquela residência, destruindo alguns móveis e objetos. Um dos assaltantes foi um soldado do 2º Bil. Rodoviario, de nome Acacio, sujeito de más antecedentes, «banguinceiro» ao extremo, e cuja fama é por todos conhecida.

A policia foi notificada do fato, abrindo o competente inquérito.

Brutal espancamento em Campo Belo do Sul

Segunda-feira compareceu à Delegacia o cidadão José Alves dos Santos, agricultor, residente em Campo Belo do Sul, afim de apresentar queixa contra diversos indivíduos que o espancaram bárbaramente, sem motivos justificados. Segundo seu relato, o crime de que foi vitima teria ocorrido da seguinte maneira.

Dia 6, pela manhã, José Alves dos Santos viajava a cavalo, de Capão Alto para Campo Belo, encontrando, à certa altura, Argemiro Neri Bitencourt, com um capanga que, se dizendo Inspetor daquele Quarteirão, deu-lhe voz de prisão e o conduziu pela estrada até encontrar mais um grupo de bandoleiros que participavam da façanha.

Dai, reunidos, levaram o prisioneiro até a casa de Casiano Pereira de Jesus, no lugar Larangeiras, onde, como verdadeiros selvagens, passam a espancá-lo a páu e rabo de tatú, sob as ordens de Argemiro, vulgo Italiano, e sob as vistas do dono da casa. Para aqueles tarados, o fato se revestiu de uma festa, destacando-se no espancamento os indivíduos José Pereira e José Vanir de Freitas, que a custa do esbordoamento derrubaram José Alves dos Santos ao chão, quasi sem sentidos. Ai apareceu mais um «valiente», José Origil Gomes, que revelando instintos cavallares passou a dar coices na vitima, fazendo o mesmo um tal Laudelino Pereira de Oliveira que, provavelmente, foi o organizador do bando de fanzinas.

Recuperando-se um pouco, e como não estava armado para resistir o «Inspetor» dispensou José Alves dos Santos, mandando o embora. De lá veio direto à Regional. A policia tomou todas as providências e a nossa reportagem teve oportunidade de verificar o estado lamentável da vitima que sofreu mais de vinte ferimentos, espalhados pelos braços, torax, nádegas e, principalmente, pelas costas.

VIII EXPOSIÇÃO DE LAJES

Patrocinada pela Associação Rural e pela Prefeitura Municipal
Realizar-se-á nesta cidade, nos dias 19, 20 e 21 de março de 1955.

Tradicional certame da produção lageana, ao qual não poderão estar ausentes todos aqueles que labutam pela grandeza de nosso Municipio e desejam ver a capacidade realizadora de seu povo conhecida além de suas fronteiras! Lageano: coopera para o brilho desse magno conclave!